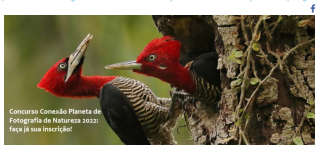


conexão planeta
Inspiração para a ação

Bioconecta

Asfalto não é lugar para sementes nativas

15 de outubro de 2015 Liana John

As árvores da **biodiversidade brasileira** também frequentam as zonas urbanas, enchendo de cor alamedas, avenidas e praças. Nesses meses de primavera, não dá para ignorar todas as cores dos **ipês**; o vivo verde-amarelo das **sibipirunas**; os muitos matizes do branco ao lilás das **patas-de-vaca**; o show cor-de-rosa das **paineiras**; o laranja afogueado dos **mulungus** e o roxo marcante dos **jacarandás**.

Passado o espetáculo, tais árvores dão frutos em profusão e logo enchem seus arredores de **sementes nativas**. Mas, ao contrário das escandalosas floradas, essa parte do esforço anual de renovação passa quase despercebida do grande público. Ou, pior, é percebida como um incômodo por quem empunha vassouras contra o vento que espalha tudo.

Quando as sementes caem no asfalto, não há chance de germinar, já advertia o **Padre Antônio Vieira**, em seu famoso **Sermão da Sexagésima** (Capela Real, Lisboa, 1655): "Outra parte (das sementes) caiu sobre pedras e secou-se nas pedras por falta de umidade... Outra parte caiu no caminho e pisaram-no os homens". Outra parte cai no asfalto e é triturada pelos veículos, acrescentaríamos, ajustando o sermão aos dias atuais.

Felizmente existem homens – e mulheres – dispostos a dar um destino mais nobre a essas sementes, transformando-as em mudas para enriquecer matas, recompor a vegetação das margens de rios, arborizar praças e sítios ou só "por boniteza" mesmo, como se diz na roça.

Na **Associação Mata Ciliar**, com sede em Pedreira, no interior de São Paulo, de 15% a 20% dos 300 mil mudas de árvores nativas produzidas neste ano vieram de zonas urbanas. "Felizmente tivemos um movimento de plantar mais espécies brasileiras em praças e avenidas, em vários municípios, e hoje podemos coletar sementes nativas nas cidades, não só de ipês, paineiras e quaresmeiras, mas também de madeiras nobres", conta o engenheiro agrônomo **Jorge Bellix de Campos**, presidente da ONG.

Jorge enumera algumas espécies que se tornaram raras nas matas paulistas, por excesso de exploração, mas podem ser encontradas nas cidades, como a **cabreúva** (*Myroxylon peruiferum*) de madeira densa e vermelha; a bela **cavúúna** (*Machaerium scleroxylon*); os imensos jequitibás (*Cariniana estrellensis* e *C. legalis*), a **louveira** (*Cyclolobium vecchi*), hoje rara em sua área de origem, no vale do rio Mogi, e o quase extinto **pau-brasil** (*Caesalpinea echinata*), há tempos incluído na Lista Oficial das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção.

No Mato Grosso, diversos coletores também andam de olho nas árvores urbanas para compor a chamada "muvuca", uma mistura de sementes nativas distribuída por tratores, que tornou mais barata e mais viável a recomposição de Áreas de Preservação Permanente (APPs) nas cabeceiras da Bacia do rio Xingu. Os coletores fazem parte da **Rede de Sementes do Xingu**, criada no âmbito da Campanha I Ikatu Xingu (ou Água Boa do Xingu) coordenada pelo **Instituto Socioambiental**.

Em Nova Xavantina (MT), um desses coletores com um pé na cidade e outro nas fazendas é o mineiro **Santino Sena**. Ao abraçar a nova atividade, ele aprendeu as "marchas" para fazer as sementes nativas germinarem e conseguiu passar de trabalhador rural a empresário, dono do próprio viveiro e dos próprios horários.

Mesmo quem não pretende se profissionalizar pode recuperar sementes de árvores urbanas, antes que caiam no asfalto, e ser distribuindo mais verde por aí. O ideal é aprender a reconhecer as espécies nativas da região, para aprimorar sua contribuição à multiplicação da biodiversidade brasileira. Assim, seja onde for plantada, a nova árvore será bem recebida pela fauna silvestre e fará bem aos nossos olhos. Sem contar o adicional gratuito de sombra, que nesses dias de calor sempre faz uma boa diferença!

DICA
Para saber como produzir e plantar as mudas e conhecer as características de cada espécie há vários manuais e recursos *on line*:
– *Sociedade Brasileira de Arborização Urbana* (SBAU) no site, clique em Educação e Pesquisa, Trees are Good;
– *Manual de Arborização*, da Cemig;
– *Como plantar árvores nativas em Áreas de Preservação Permanente*, da Embrapa.

Fotos: Liana John (muvuca de sementes montada por Santino Sena, ao alto; sementes de ipê no asfalto, centro, e muda de pau-brasil, a última)

Liana John
Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Compartilhe isso:

2 comentários em "Asfalto não é lugar para sementes nativas"

Ivan Sazima
15 de outubro de 2015 em 3:38 PM
Permalink

Matéria bem feita, como de hábito. Além disso, muito oportuna!

Parabéns, Liana!

Abraço,

Ivan

Resposta

Liana John Autor do post
22 de outubro de 2015 em 3:53 PM
Permalink

Muito obrigada por nos acompanhar atentamente, Ivan!

Resposta

Digite seu comentário aqui...

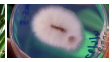
← Sucesso de novo acordo climático global dependerá de governança

Ao professor, com carinho e reconhecimento →

Você pode gostar também

Com própolis e sem ferrão
1 de outubro de 2015

Vá tomar banho! E leve uma esponjinha de curauá com você...
27 de agosto de 2015



Fungos produzem nanopartículas de prata antimicrobianas
10 de março de 2016

Blog Bioconecta

A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

Alimentação
Amazônia
Bichos
Cidades
Cultura
Direitos Humanos
Educação
Energia
Entrevistas
Meio Ambiente
Moda
Mudanças Climáticas
Mulheres
Notícias
Povos Indígenas
Resíduos
Saúde

Assine o feed

RSS

Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir

Mais lidos

Celebração pelo nascimento de anta-malaia, espécie que perdeu 50% de sua população nos últimos 40 anos
Namoro constante de Aracy e Acerola, onça "adotada" por Richarlison, cria expectativa para nascimento de novo filhote no Pantanal
Artista americano retrata Wandinha e a 'Família Addams' como negros e as imagens viralizam nas redes sociais
Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: as inscrições já estão abertas! Faça já a sua!
Salto desajeitado de filhote de leão é o grande vencedor do Comedy Wildlife Photography 2022

Siga no Facebook

Siga no Twitter

Tweets de @conexaoplaneta

Conexão Planeta
@conexaoplaneta · 2 h

Em carta, mulheres #Yanomami fazem apelo ao presidente @LulaOficial pela retirada dos #garimpeiros de seu território 🙏🏾🙏🏾🙏🏾 Elas relatam as calamidades vividas como #contaminação, mortes, doenças e #estupros e dizem estar felizes porq ele foi eleito ❤️ bit.ly/3FphorF

2

Veja mais no Twitter

Copyright © 2021 Conexão Planeta. Todos os direitos

Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa Política de Privacidade e, ao continuar, você concorda com estas condições. Ok Política de Privacidade